



ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS E EMPRESAS PRIVADAS: ESTRATÉGIA, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Elói Martins Senhoras
(Organizador)


Atena
Editora
Ano 2021



ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS E EMPRESAS PRIVADAS: ESTRATÉGIA, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Elói Martins Senhoras
(Organizador)


Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abráao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará

Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ

Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe

Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná

Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz

Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa

Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas

Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo

Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie

Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Organizações públicas e empresas privadas: estratégia, inovação e tecnologia

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Elói Martins Senhoras

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

068 Organizações públicas e empresas privadas: estratégia, inovação e tecnologia / Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-741-3

DOI 10.22533/at.ed.413211601

1. Organizações públicas. 2. Empresa privada. 3. Estratégia. 4. Inovação e Tecnologia. I. Senhoras, Elói Martins (Organizador). II. Título.

CDD 346.81067

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O campo científico de Administração tem evoluído muito rapidamente ao longo das décadas por meio de uma estrutural tendência de crescente incorporação de novas agendas temáticas reflexivas aos avanços empíricos e às transformações na realidade tecnológica, organizacional e da própria sociedade.

Alicerçado na compreensão de que a construção do estado da arte no pensamento científico se fundamenta nas ricas experiências empíricas, o presente livro, “Organizações Públicas e Empresas Privadas: Estratégia, Inovação e Tecnologia” traz uma instigante agenda de estudos administrativos.

O objetivo de discutir desta obra coletiva, desenvolvida por um conjunto diferenciado de mais de 80 pesquisadoras e pesquisadores é discutir a realidade das organizações públicas e privadas por meio de uma reflexão imersiva sobre uma agenda tripartite de discussões relacionadas à estratégia, inovação e tecnologia.

Estruturado em 25 capítulos, este livro apresenta relevantes pesquisas que coadunam de uma mesma lógica dedutiva, partindo da abstração teórica no campo epistemológico da Administração até chegar à empiria de estudos de caso, embora trazendo uma pluralidade de diferentes recortes teórico-metodológicos para a análise.

A natureza exploratória, descritiva e explicativa dos estudos do presente livro combina distintas abordagens quali-quantitativas, recortes teóricos e procedimentos metodológicos de levantamento e análise de dados, corroborando assim para a apresentação de uma genuína agenda eclética de estudos, permeada pela pluralidade do pensamento e pela capacidade dialógica dos estudos.

Em função do paradigma eclético manifestado pela combinação de um conjunto diversificado de abordagens teórico-metodológicas, os principais eixos imersivos de condução dos debates focalizaram as agendas de logística, marketing, mercado de trabalho e gestão de pessoas, planejamento e gestão estratégica, bem como de empreendedorismo e inovação.

Com base nas discussões e resultados obtidos nesta obra, uma rica construção epistemológica é fornecida a um potencial amplo público leitor, fundamentada em relevantes análises de estudos de casos que corroboram teórica e conceitualmente para a produção de novas informações e conhecimentos sobre a fluida realidade das organizações públicas e de empresas privadas no período contemporâneo.

Excelente leitura!

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

APLICAÇÃO DE AUDITORIA NO SETOR DE ALMOXARIFADO

Aline dos Santos Nonato
Regiane de Fátima Bigaran Malta
Sinéia Tenório Cavalcante Rodrigues
Thiago Bergoci

DOI 10.22533/at.ed.4132116011

CAPÍTULO 2..... 14

APLICAÇÃO DA TEORIA DAS FILAS PARA OTIMIZAÇÃO DO TEMPO DE ESPERA DOS NAVIOS DO SISTEMA PORTUÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ

Rebecca Moura Lody
Tamires Marques de Souza Rodrigues
Shih Yung Chin

DOI 10.22533/at.ed.4132116012

CAPÍTULO 3..... 30

TIPOLOGIA DA RELAÇÃO COMPRADOR-FORNECEDOR: DESEMPENHO PERCEBIDO EM RELAÇÃO À CADEIA DE SUPRIMENTO

João Barbosa França
Edgar Reyes Junior
Rafael Araújo Sousa Farias
Jonatas Dutra Sallaberry

DOI 10.22533/at.ed.4132116013

CAPÍTULO 4..... 43

CONSCIÊNCIA PARA QUE TE QUERO? SOBRE AS INFLUÊNCIAS DOS PROCESSOS INCONSCIENTES NO COMPORTAMENTO DOS CONSUMIDORES

Cátia Fabíola Parreira de Avelar
Ricardo Teixeira Veiga
Pedro Henrique de Freitas Guimarães Nejm

DOI 10.22533/at.ed.4132116014

CAPÍTULO 5..... 61

A CONTRIBUIÇÃO DO NEUROMARKETING PARA AUMENTAR A VANTAGEM COMPETITIVA DAS EMPRESAS NO MERCADO CONSUMIDOR

Karina Szendela
Adriana Queiroz Silva

DOI 10.22533/at.ed.4132116015

CAPÍTULO 6..... 74

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA COMO FERRAMENTA PARA ENFRENTAMENTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: A EXPERIÊNCIA CUBANA

Alexis Santiago Pérez Figueredo
Márcia Aparecida da Silva Pimentel

DOI 10.22533/at.ed.4132116016

CAPÍTULO 7.....87

TRANSFORMAÇÕES DO TRABALHO NO BRASIL: UM ESTUDO DO CASO IFOOD

Walney Barbosa dos Reis

Francisco Djalma Silva Luna

DOI 10.22533/at.ed.4132116017

CAPÍTULO 8.....100

TRANSFORMAÇÃO DO TRABALHO EM EQUIPE PARA CONTRIBUIR COM A SATISFAÇÃO COM A QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO, CONSTRUTOS GERAIS

Valentín Alonso-Novelo

Gustavo Alberto Barredo-Baqueiro

Juana María Saucedo Soto

Alicia Hernández Bonilla

DOI 10.22533/at.ed.4132116018

CAPÍTULO 9.....108

ASSÉDIO MORAL: ANÁLISE DO TEMA POR MEIO DE UMA BIBLIOMETRIA

Lígia Maria Heinzmann

Valdir Machado Valadão Júnior

DOI 10.22533/at.ed.4132116019

CAPÍTULO 10.....125

ACUMULAR OU NÃO AS DICAS RECEBIDAS POR SUBORDINADOS OU FUNCIONÁRIOS NO MÉXICO

Rosa Hilda Hernandez Sandoval

Laura Leticia Gaona Tamez

Gabriel Aguilera Mancilla

Blanca Estela Montano Perez

Juan Jesus Nahuat Arreguin

Sergio Arcos Moreno

DOI 10.22533/at.ed.41321160110

CAPÍTULO 11.....135

COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS: ESTUDO DE CASO COM EGRESSOS DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO DA CIDADE DE JANAÚBA/MG

Fábio Cantuária Ribeiro

Talita Ribeiro da Luz

DOI 10.22533/at.ed.41321160111

CAPÍTULO 12.....147

O SEGUNDO IDIOMA NAS EMPRESAS MULTINACIONAIS DE CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA

Roselis Natalina Mazzuchetti

Luís Felipe Mazzuchetti Ortiz

DOI 10.22533/at.ed.41321160112

CAPÍTULO 13.....	154
INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL: UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL E SEUS HOT-TOPICS	
Giulia Xisto de Oliveira	
Debora Vestena	
Isabela Marques Kumer	
Gabriel Biondo Brasil	
Jaíne Pompeo Rodrigues	
Karine da Silveira Aquino	
Antonio Marcos Bezerra	
Eduarda Tschiedel da Silva	
Gabriela Campos Comin	
Marcella de Oliveira Xarão	
Victor Cesar Rodrigues Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.41321160113	
CAPÍTULO 14.....	168
INOVAÇÃO EMPREENDEDORA NA CADEIA PRODUTIVA DE PEDRAS PRECIOSAS DA REGIÃO DO MÉDIO ALTO URUGUAI DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	
Carine Dalla Valle	
Andrea Cristina Dorr	
DOI 10.22533/at.ed.41321160114	
CAPÍTULO 15.....	182
O PROFISSIONAL DE SECRETARIADO EXECUTIVO NA ASSESSORIA DE ESTRATÉGIAS DE GESTÃO PARA A INOVAÇÃO. UM ESTUDO EM EMPRESAS DO MUNICÍPIO DE GUARAPUAVA	
Carlos Roberto Alves	
DOI 10.22533/at.ed.41321160115	
CAPÍTULO 16.....	194
FATORES INIBIDORES AO DESENVOLVIMENTO DE PATENTES EM MPES: UM ESTUDO NO SETOR DE EMBALAGENS PLÁSTICAS	
Rômulo Prezotto	
Djair Picchiali	
DOI 10.22533/at.ed.41321160116	
CAPÍTULO 17.....	218
DESENVOLVIMENTO DA TEORIA CONTÁBIL PARA AUXILIAR A GOVERNANÇA CORPORATIVA: PROPOSTAS DE OPORTUNIDADES DE PESQUISAS	
Rafael Araújo Sousa Farias	
João Barbosa França	
Jonatas Dutra Sallaberry	
DOI 10.22533/at.ed.41321160117	
CAPÍTULO 18.....	234
ALTERAÇÕES NAS NORMAS E OS EFEITOS NAS VARIÁVEIS FUNDAMENTALISTAS:	

UM ESTUDO NAS EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL LISTADAS NA B3

Josicarla Soares Santiago
Paulo Roberto Nóbrega Cavalcante
Fabiano Ferreira Batista
Yara Magaly Albano Soares

DOI 10.22533/at.ed.41321160118

CAPÍTULO 19.....247

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM PEQUENA E MICRO EMPRESA, SÃO LUÍS – MA/ BRASIL

Diego Padilha Trindade

DOI 10.22533/at.ed.41321160119

CAPÍTULO 20.....274

IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DOS SERVIÇOS DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO PARA A VALORIZAÇÃO DA CARREIRA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

Renato Luft
Cleber de Araujo
Jeysonn Isaac Balbinot
Daniel Artur Seelig

DOI 10.22533/at.ed.41321160120

CAPÍTULO 21.....287

GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS: PLANEJAMENTO URBANO NA REGIÃO DE MANGUINHOS A PARTIR DO PAC-FAVELAS E SUAS IMPLICAÇÕES

Leonardo Machado Coelho Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.41321160121

CAPÍTULO 22.....295

AS ENTIDADES DE DIREITO PÚBLICO, DEVEM ACEITAR A CAUSA DE IMPOSTO DE VALOR AGREGADO NO MÉXICO

Rosa Hilda Hernandez Sandoval
Laura Leticia Gaona Tamez
Gabriel Aguilera Mancilla
Juan Jesus Nahuat Arreguin
Blanca Estela Montano Perez
Valentin Alonso Novelo
Gustavo Alberto Barredo Baqueiro
Sergio Arcos Moreno

DOI 10.22533/at.ed.41321160122

CAPÍTULO 23.....308

VARIÁVEIS QUE AFETAM A INTENÇÃO EMPREENDEDORA EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Juana María Saucedo Soto
Juan Bernardo Amezcua Núñez
Alicia del Socorro de la Peña de León

Viridiana Galván Maldonado

DOI 10.22533/at.ed.41321160123

CAPÍTULO 24.....320

GRAU DE SATISFAÇÃO DOS DISCENTES EM RELAÇÃO AOS SERVIÇOS DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA: UMA ABORDAGEM A PARTIR DA PESQUISA DE MARKETING

Danielle Lisboa da Motta

Jorge Alberto Velloso Saldanha

Heleno Ferreira Lima

DOI 10.22533/at.ed.41321160124

CAPÍTULO 25.....336

SATISFACCIÓN Y CULTURA ORGANIZACIONAL: ELEMENTOS INNOVADORES EN LA CALIDAD EN EL SERVICIO EN UNIVERSIDADES PÚBLICAS MEXICANAS

Valentín Alonso-Novelo

Laura Leticia Gaona-Tamez

Jorge Ramón Salazar Cantón

Gabriel Aguilera Mancilla

Rosa Hilda Hernández-Sandoval

DOI 10.22533/at.ed.41321160125

SOBRE O ORGANIZADOR.....347

ÍNDICE REMISSIVO.....348

CAPÍTULO 15

O PROFISSIONAL DE SECRETARIADO EXECUTIVO NA ASSESSORIA DE ESTRATÉGIAS DE GESTÃO PARA A INOVAÇÃO. UM ESTUDO EM EMPRESAS DO MUNICÍPIO DE GUARAPUAVA

Data de aceite: 04/01/2021

Carlos Roberto Alves

Universidade Estadual do Centro-Oeste,
UNICENTRO
Guarapuava, Paraná
<http://lattes.cnpq.br/9375130050137693>

RESUMO: Esse trabalho buscou analisar o tema inovação dentro dos aspectos organizacionais e também das competências necessárias para o profissional de Secretariado Executivo contribuir no assessoramento de estratégias de gestão de inovação. Foram analisadas algumas organizações de médio e grande porte da área industrial e comercial do município de Guarapuava quanto a sua inserção ao contexto de estratégias de gestão de inovação com base nas 5 dimensões do modelo de análise proposto por Tidd, Bessant e Pavitt (2008). Classifica-se esse trabalho como de natureza qualitativa, com abordagem descritiva, através de pesquisa bibliográfica e de campo, por meio de aplicação de questionário encaminhado para gestores de 5 empresas de representatividade pelo seu volume de negócios no município de Guarapuava, cidade localizada no centro-oeste do Estado do Paraná, sendo três da área Industrial, não concorrentes entre si (Empresa A, Empresa B, e Empresa C) e duas empresas da área comercial de diferentes ramos de negócios (Empresa D e Empresa E). Os resultados demonstraram que as empresas analisadas precisam melhorar suas estratégias de inovação em algumas dimensões

analisadas em que os resultados apontaram índices abaixo do considerado razoável e que o profissional de Secretariado pode contribuir no assessoramento dessas estratégias, uma vez que as competências para as dimensões analisadas estão inseridas tanto nas atribuições contidas na lei que regulamenta a profissão, como também, nas diretrizes curriculares nacional do curso, instituídas pelo Ministério da Educação.

PALAVRAS-CHAVE: Inovação; Gestão; Secretariado Executivo; Estratégia ;

THE EXECUTIVE SECRETARIAT PROFESSIONAL IN ADVISING MANAGEMENT STRATEGIES FOR INNOVATION. A STUDY IN COMPANIES IN THE CITY OF GUARAPUAVA

ABSTRACT: This work sought to analyze the theme of innovation within the organizational aspects and also of the competencies necessary for the professional of the Executive Secretariat to contribute in advising on innovation management strategies. Some medium and large organizations in the industrial and commercial area of the city of Guarapuava were analyzed regarding their insertion in the context of innovation management strategies based on the 5 dimensions of the analysis model proposed by Tidd, Bessant and Pavitt (2008). This work is classified as qualitative in nature, with a descriptive approach, through bibliographic and field research, through the application of a questionnaire sent to managers of 5 representative companies for their turnover in the city of Guarapuava, city located in the center -west of the State of Paraná, three from the Industrial area, not competing with each other

(Company A, Company B, and Company C) and two companies from the commercial area of different lines of business (Company D and Company E). The results showed that the analyzed companies need to improve their innovation strategies in some dimensions analyzed, in which the results showed indexes below what is considered reasonable and that the Secretariat professional can contribute in advising these strategies, since the competences for the dimensions analyzed are inserted both in the attributions contained in the law that regulates the profession, as well as in the national curricular guidelines of the course, instituted by the Ministry of Education

KEYWORDS; Innovation; Management; Executive Secretariat; Strategy.

1 | INTRODUÇÃO

No mundo dos negócios globalizado, bem como com o incremento do uso da tecnologia da informação, as organizações encontraram um novo ambiente de alta instabilidade e de mudanças que demandam respostas ágeis e eficientes para manterem-se competitivas.

Galbraith (2000, p. 107) afirma que as organizações foram criadas para materializar as estratégias empresariais, e comenta da necessidade de uma organização ser reestruturável a partir do declínio da sustentabilidade das vantagens competitivas. Para isso ocorrer o autor afirma ser necessário que as estruturas e processos organizacionais sejam facilmente reestruturados e realinhados segundo uma estratégia sujeita a constantes mudanças.

O profissional de Secretariado Executivo tem na atualidade importante papel dentro das organizações que buscam ser competitivas, pois apresenta capacidades técnicas e conhecimentos amplos que lhe conferem uma visão holística da organização que trabalha, podendo contribuir no assessoramento de diferentes atividades que lhe são atribuídas.

Diante desse cenário de competitividade e da necessidade das empresas alinharem suas estratégias para a inovação é importante que seus profissionais possam contribuir para esse objetivo, e assim, esse trabalho buscou identificar no município de Guarapuava entre empresas de médio e grande porte o seu posicionamento nesse contexto da gestão para a inovação, partindo-se do modelo de análise de gestão para a inovação, proposto por Tidd, Bessant e Pavitt (2008). A partir dessa análise, procurou-se identificar quais as competências necessárias para o profissional de Secretariado Executivo contribuir no assessoramento dessa gestão e se as mesmas já fazem parte de seu rol de conhecimentos e habilidades.

2 | REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 Ambiente das organizações e suas variáveis

São diversas as variáveis que interagem com a organização, conforme o conceito desenvolvido a partir da Teoria Geral dos Sistema, no qual se pode afirmar que as empresas

são Sistemas Abertos, pois se relacionam com o ambiente externo para sobreviverem. Essa teoria iniciou-se através dos trabalhos desenvolvidos pelo biólogo alemão Von Bertalanffy a partir de 1920 e foi ampliada por demais autores da época. Katz e Kahn (1987) introduziram os conceitos da teoria dos sistemas na análise organizacional, a partir do pressuposto básico de que a organização é um sistema aberto, e assim, existem variáveis que podem oferecer oportunidades ou ameaças para a organização.

Essa teoria foi importante para compreender como se relaciona o ambiente organizacional com o ambiente externo, e como as organizações precisam planejar estrategicamente para responder às diversas variáveis ambientais para poderem desenvolver seus negócios e buscarem a inovação como estratégia de competitividade.

Para compreender melhor quais são essas variáveis influenciadoras do ambiente organizacional, pode-se dividir esse ambiente em três níveis; geral, operacional e interno (CERTO, PETER, 2011). No geral tem-se os componentes, segundo Certo e Peter (2011, p.30), econômico, social, político, legal, tecnológico e no nível operacional os componentes cliente, concorrência, mão de obra, fornecedor e, finalmente, no nível interno, todos os aspectos organizacionais, de marketing, de pessoal, de produção e financeiro.

As empresas buscam estratégias para responderem a todos esses fatores influenciadores através da análise do ambiente em que estão inseridas.

Uma organização também precisa de bons reflexos empresariais, ser capaz de reunir suas forças numa crise ou articular uma reação a qualquer fato não planejado. Você pode receber um telefonema de seu melhor cliente dizendo que ele está mudando para seu maior concorrente; ou esse concorrente pode lançar um produto quente no mercado; ou pode ter de resolver os defeitos de um produto ou uma falha na operação. Os acontecimentos não planejados que pedem uma resposta tática também podem ser positivos (GATES, 1999, p.39)

2.2 Inovação como estratégia competitiva das organizações

No mundo dos negócios globalizados e com o uso tecnologia da informação as organizações perceberam um novo ambiente de alta instabilidade e de mudanças que demandam respostas ágeis e eficientes para manterem-se competitivas, e a inovação é o caminho para tal.

Segundo Sbragia (2006), a inovação tecnológica é um dos principais determinantes do crescimento econômico no mundo industrializado, assim a tecnologia é essencial para o progresso econômico de um país e da competitividade entre as empresas. Atualmente as corporações necessitam suprir às demandas por qualidade, flexibilidade e eficiência, aplicando e utilizando novas tecnologias.

As organizações quando inovam, elas não só processam informações, de fora para dentro, com o intuito de resolver os problemas existentes e de se adaptar ao ambiente em transformação. Elas criam novos conhecimentos e informações, de dentro para fora, a fim de redefinir tanto os problemas quanto

as soluções e, nesse processo, recriar seu meio (NONAKA, TAKEUSHI, 1997, p.61)

Segundo Mattos e Guimarães (2005, p. 7) para os empresários praticante de alguma inovação, a mesma está na criação de valor por meio da exploração de alguma forma de mudança na tecnologia, nos materiais, nos preços, em aspectos tributários, em questões demográficas ou na geopolítica. E complementam dizendo que a inovação está na geração de novas demandas ou na maneira de explorar um mercado existente.

Sendo assim, pode-se dizer que a inovação é um processo que depende cultura da organização estar preparada para as mudanças acontecerem e assim, são fundamentais a aprendizagem individual e organizacional, conforme Senge apud Fleury e Fleury (1997, p.21) afirmam, que o ser humano vem ao mundo motivado a aprender, explorar e experimentar. Os autores complementam ainda que as definições mais comuns de uma organização que aprende enfatizam sua capacidade de adaptação às taxas aceleradas de mudanças, que ocorrem atualmente no mundo.

Fica evidenciado que o investimento em pessoas, é fundamental no processo de inovação que garantirá vantagens competitivas para a organização, e assim, é fundamental o desenvolvimento de cinco disciplinas fundamentais para este processo de inovação e aprendizagem:

Domínio pessoal: através do autoconhecimento, as pessoas aprendem a clarificar e aprofundar seus próprios objetivos, a concentrar esforços e a ver a realidade de forma objetiva;

Modelos mentais: são ideias profundamente enraizadas, generalizações e mesmo imagens que influenciam o modo como as pessoas veem o mundo e suas atitudes;

Visões partilhadas: quando um objetivo é percebido como concreto e legítimo, as pessoas dedicam-se e aprendem não como uma obrigação, mas por vontade própria, construindo visões partilhadas. Muitos líderes têm objetivos pessoais, que nunca chegam a ser partilhados pela organização como um todo; a organização funciona muito mal devido ao carisma do líder ou às crises que unem a todos temporariamente;

Aprendizagem em grupo: em grupos em que as habilidades coletivas são maiores que as habilidades individuais, desenvolve-se a capacidade para ação coordenada. A aprendizagem em grupo começa com o diálogo; em outras palavras, com a capacidade dos membros do grupo em propor suas ideias e participar da elaboração de uma lógica comum;

Pensamento sistêmico: Constitui um modelo conceitual, composto de conhecimentos e instrumentos, desenvolvidos ao longo dos últimos 50 anos, que visam melhorar o processo de aprendizagem como um todo, e aponta futuras direções para aperfeiçoamento (SENGE apud FLEURY E FLEURY, 1997, p. 21)

Segundo Tidd, Bessant e Pavitt (2008) a gestão de inovação é um processo que envolve estratégias que se relacionam com o ambiente interno e externo da organização, possibilitando avaliar o desempenho e monitoramento em função dos objetivos contidos nas dimensões propostas pelos autores. Os autores desenvolveram uma forma de mensuração das estratégias das organizações em relação às suas ações voltadas para o processo de inovação, denominado de as cinco dimensões da gestão da inovação, que serão apresentadas no Quadro 1 a seguir:

Dimensão Estratégia	procura identificar se o ambiente organizacional possui estratégias que possibilitem o envolvimento dos colaboradores da empresa, bem como dos altos gestores quanto aos processos envolvidos em desenvolvimentos e projetos voltados para inovações.
Dimensão processos	trata dos objetivos relacionados ao desenvolvimento de novos produtos e serviços bem como mudanças de processos apropriados para novas implementações no ambiente organizacional.
Dimensão Organização	refere-se à identificação da estruturação da organização quanto ao apoio para um ambiente favorável para a realização da melhoria dos produtos, processos, bem como o funcionamento da comunicação eficaz para o trabalho em equipe.
Dimensão Relacionamentos	procura mensurar a relação tanto internamente entre os funcionários, como externamente, com os fornecedores, clientes, e entidades que possam contribuir para o desenvolvimento de novos conhecimentos.
Dimensão Aprendizagem	busca avaliar o comprometimento da organização com o desenvolvimento das pessoas, quanto ao aprendizado e compartilhamentos de experiências.

QUADRO 1 – Modelo das 5 dimensões de Gestão para a Inovação

Fonte: Adaptado do modelo das 5 dimensões de Gestão para Inovação (TIDD, BESSANT E PAVVIT, 2008).

Tidd, Bessant e Pavitt (2008) afirmam que a vantagem competitiva instiga a diferenciação, e as organizações que unem os conhecimentos e avanços tecnológicos, alcançam lançamentos e criações de novidades em seus produtos e serviços, assim conseguem neutralizar ou diminuir a ação da concorrência em seu segmento de mercado. Ainda, conforme os autores citados anteriormente, há quatro tipos de inovação:

- I. Inovação de produto – mudança nos produtos/serviços que a empresa oferece;
- II. Inovação de processo – mudança na forma em que os produtos/serviços são criados e entregues para os consumidores;
- III. Inovação de posição – mudanças no contexto em que são introduzidos os produtos/ serviços;

IV. Inovação de paradigma – mudanças nos modelos mentais implícitos que orientam o que a empresa faz, incluem, como por exemplo, a introdução de linhas aéreas de baixo custo, oferta de seguro e outros serviços pela internet, e o reposicionamento de bebidas como café e sucos sendo produtos com design sofisticado para melhor recepcionar seus clientes.

Segundo Rocha (2009), a única maneira das empresas garantirem seu futuro, é a capacidade de inovar melhor, por mais tempo que as concorrentes, assim conseguindo crescer em um ambiente competitivo na medida em que é um agente de mudança. Devido às mudanças constantes as empresas líderes estão sempre sofrendo pressão das concorrentes para apresentar inovações revolucionárias, que são mais arriscadas e difíceis de criar.

Diante do exposto é imprescindível investimentos diversos em infraestrutura, tecnologia e principalmente no capital humano, o fator essencial para que a organização tenha o desenvolvimento de conhecimentos essenciais para o seu desenvolvimento e esse estudo busca identificar, conforme anunciado, as competências necessárias para um profissional de Secretariado Executivo atuar no assessoramento da gestão voltada para estratégias de inovação.

2.3 Competências do profissional de Secretariado Executivo

O Profissional de Secretariado Executivo dentro de suas atribuições profissionais, apresenta diferentes papéis de atuação, podendo exercer funções como a de um Gestor, Assessor, Consultor ou até mesmo no âmbito de Pesquisador, uma vez que as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação contemplam os conhecimentos necessários às demandas do mercado de trabalho.

Para Nonato Junior (1009, p.157) as assessorias executivas fazem parte de um conhecimento interdisciplinar que torna esse profissional indispensável para as organizações. O autor afirma ainda que esse profissional é competente para se encaixar nos mais diferentes níveis de assessoria como “no âmbito operacional, tático, executivo, intelectual ou interdisciplinar [...] Capaz de interligar realidades, conhecimentos, pessoas, níveis hierárquicos ou inter-relacionais”.

O autor propõe o conceito das Ciências da Assessoria que se articulam em diferentes áreas como das Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas, Administração, Informação, Linguística, Comunicação e Filosofia, abrangidas nos 4 eixos das ciências da Assessoria, classificadas pelo autor como: Assessoramento (representa a assessoria operacional, ou seja, a que é realizada no ambiente de trabalho dentro das atribuições de um profissional de Secretariado Executivo) ; Assessoria (Assessoria Executiva ou Assessoria de Gestão que abrangem a atuação do profissional de Secretariado como gestor do conhecimento no ambiente de trabalho); Assessorística (Assessoria ao trabalho intelectual na produção de conhecimentos em atividades secretariais que fortaleçam o conceito das Ciências da Assessoria); Assessorab (Assessoria aberta que relaciona a

assessoria a outras áreas do conhecimento).

O profissional de secretariado tem atua no nível estratégico organizacional, através do assessoramento executivo, o qual faz parte de suas atribuições profissionais, facilitando a comunicação entre os diferentes níveis e também na organização das informações e da gestão do conhecimento, tal como estabelecido no artigo 4º da lei 7.377, de 30 de Setembro de 1985 (BRASIL, 1985).

Diante do exposto pretendeu-se nesse trabalho identificar que forma as estratégias de inovação estão presentes na gestão de algumas empresas da área industrial e comercial do município de Guarapuava. Esse estudo baseou-se no modelo das cinco dimensões proposto por Tidd, Bessant e Pavitt (2008), em que são aplicadas questões que permitem posteriormente tabular os resultados e avaliar em que grau se situa a gestão da empresa dentro de cada dimensão analisada. Também pesquisou-se nesse trabalho, as competências do profissional que se adequam a cada uma das dimensões do modelo, permitindo assim, identificar se o profissional possui um perfil adequado para atender às necessidades da organização e contribuir no assessoramento para a gestão de estratégias de inovação.

3 | METODOLOGIA

A abordagem metodológica dessa pesquisa classifica-se como qualitativa que segundo Malhotra (2006) é caracterizada por uma pesquisa não estruturada, baseada em pequenas amostras que proporcionam insights e compreensão do contexto do problema. Triviños (1987) afirma que a pesquisa de natureza qualitativa trabalha os dados buscando o seu significado com base na percepção do fenômeno dentro do seu contexto, ou seja, no ambiente de trabalho do profissional. Diante disso, pretendeu-se analisar nas empresas selecionadas as estratégias de gestão para a inovação e confrontar com as competências do profissional de Secretariado Executivo para avaliar a sua participação como um elemento fundamental e facilitador dessas estratégias.

Essa pesquisa classifica-se também como descritiva, pois como afirma Gil (2004) é aquela que pretende descrever as características de determinada população ou fenômeno, que no caso dessa pesquisa, selecionou-se empresas de representatividade pelo seu porte e volume de negócios do Município de Guarapuava.

Quanto a estratégia de pesquisa adotada nesse trabalho foi adotada a técnica de estudo de caso que segundo Yin (2001,p.28) é uma estratégia que tenta esclarecer uma decisão ou um conjunto de decisões e o que motivou tais escolhas bem como os resultados obtidos da implementação das mesmas. A pesquisa busco analisar pela visão dos seus gestores o comprometimento da organização nas suas estratégias de inovação como forma de manter-se competitiva no mercado que atua.

Quanto a coleta de dados e informações dessa pesquisa a mesma foi realizada

através de pesquisa bibliográfica que segundo Lakatos e Marconi (1999) é a forma de colocar o pesquisador em contato com o que foi produzido sobre determinado assunto e assim obter um aprofundamento do assunto em discussão, também para a coleta de dados foi realizada a pesquisa de campo através da aplicação de questionários via plataforma Google formulários. O questionário utilizado nessa pesquisa segue o modelo desenvolvido por Tidd, Bessant e Pavitt (2008). O questionário foi elaborado com 40 questões (divididas em 8 questões por dimensão analisada), em escala de concordância do tipo Likert de sete níveis de opção. (discordo totalmente a concordo totalmente).

Foram encaminhados para um total de 6 empresas, sendo 3 da área industrial e 3 da área comercial, ambas empresas classificadas como de grande porte, com exceção da empresa identificada como E.C. (Empresa C) que se classifica como de porte médio. Uma das empresas da área comercial, não respondeu ao questionário dentro do prazo acordado, e por isso o total de 5 empresas analisadas nesse trabalho.

Finalmente para a análise dos dados obtidos na pesquisa foi realizada a técnica de abordagem da análise de conteúdo que segundo Bardin (2004) é a análise que é realizada por meio de um estudo aprofundado das respostas obtidas nos questionários respondidos e serve para identificar as intenções, atitudes e comportamentos dos participantes em relação ao tema da pesquisa.

4 | ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados a seguir são baseados nos questionários aplicados em 3 indústrias de diferentes ramos de negócios, não concorrentes entre si (Empresa A (E.A) da área de celulose e papel), Empresa B (E.B) da área agroindustrial e Empresa C (E.C) da área de transformação de madeiras), e em duas empresas comerciais também de diferentes ramos de negócios (Empresa D (E.D) da área Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico) e Empresa E (E.E) da área do comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos). O Quadro 2 apresenta os resultados já tabulados conforme as 5 dimensões propostas nessa análise, das Estratégias, Processos, Organização, Relacionamentos e Aprendizagem, do questionário desenvolvido por Tidd, Bessant e Pavitt (2008), bem como o perfil de cada empresa em relação ao número de funcionários. Os valores abaixo, representam as médias para cada dimensão analisada, de um total de oito questões para cada uma delas. O máximo a ser obtido é o valor 7 e o mínimo valor 1.

Dimensões	E. A	E. B	E. C	E. D	E. E
Estratégia	5,0	4,1	5,1	6,6	4,9
Processos	5,1	4,0	4,8	6,9	4,8
Organização	6,1	5,6	5,3	6,9	5,1
Relacionamentos	5,8	5,5	4,9	7,0	4,8
Aprendizagem	4,5	4,3	5,1	6,8	5,3
No. Funcionários	759	1500	350	145	300

Quadro 2 – Médias das Dimensões de Perfil de Inovação

Fonte: o autor

Dos resultados observados no Quadro 2 , observou-se que Empresa A apresentou índice baixo em relação à Dimensão Aprendizagem, portanto indicativo de pouco comprometimento da organização com o desenvolvimento das pessoas bem como do compartilhamento de experiências, apesar de ser considerada uma empresa bem estruturada conforme indicou a Dimensão Organização que apontou um alto índice, representando haver nessa empresa um ambiente favorável para o trabalho em equipe, o que permitirá que a empresa reveja suas estratégias para melhorar a aprendizagem de seus colaboradores.

A Empresa B, apresentou baixos índices em 3 dimensões, Estratégia, Processos e Aprendizagem. Essa empresa por ser de um perfil da área agroindustrial e ser fornecedora exclusiva de matéria-prima para outras indústrias, provavelmente precisará rever suas estratégias, pois corre-se o risco de perder vantagem competitiva caso num futuro, seus clientes, encontrem outro fornecedor e com maior agregação tecnológica, que poderá praticar preços mais competitivos do que os praticados atualmente pela empresa. E esse processo depende muito do aprendizado de seus colaboradores e de uma participação maior dos gestores na inovação de seus processos.

A Empresa C, Apresentou índices mais baixos nas dimensões processos que pode ser pelo motivo de atuar em área que pouco se diversifica o produto comercializado, uma vez que atende a especificações técnicas e normas de mercado, no entanto, é importante a pesquisa e o desenvolvimento de produtos alternativos, bem como de matérias-primas que possam contribuir para redução de custos sem abrir mão da qualidade. Também destacou-se a necessidade de rever as suas estratégias quanto aos relacionamentos tanto internos como externos, de maneira que se obtenha participação de todos para o desenvolvimento de conhecimentos.

A Empresa D, apresentou no geral altos índices nas dimensões analisadas, apesar de não depender do desenvolvimento de produtos, a mesma depende de tecnologias da informação, pois lida com clientes, fornecedores e tem grande concorrência no ramo que

atua. Entre as dimensões analisadas a que teve menor média foi a dimensão estratégia que indica a necessidade de haver maior entrosamento entre os colaboradores e os altos gestores para as estratégias de desenvolvimentos de projetos que inovem a forma de lidar com seu público interno e externo.

A empresa E apresentou nos resultados, a necessidade de rever suas estratégias de relacionamento de seus funcionários tanto internamente como externamente, uma vez que atua no varejo e atende diversas necessidades de seus clientes e portanto precisa melhorar nesse aspecto, uma vez que tem um ambiente apropriado, conforme indicou a Dimensão Organização, ou seja, a empresa se preocupa com o aprendizado dos funcionários, mas provavelmente não há uma interação que possibilite uma maior participação em sugestões que melhorem os serviços prestados.

De maneira geral, observou-se que os profissionais de Secretariado Executivo estão aptos a atuarem em empresas cujas ações estão voltadas para estratégias de inovação. A seguir serão apresentadas as análises individuais para cada dimensão de gestão para a inovação, tratadas acima, procurando identificar as competências que colaboram para que o profissional de Secretariado Executivo possa atuar no assessoramento da gestão para a inovação.

A seguir será apresentado o Quadro 2, que demonstrará quais as competências presentes no profissional e que estão em consonância à cada uma das dimensões citadas nesse estudo. A base para a elaboração desse quadro foram obtidas a partir das atribuições do Profissional de Secretariado Executivo contidas no art. 4º da lei n. 7.377, de 30 de setembro de 1985, nos incisos I, II e III e também nas Diretrizes Curriculares Nacional do Curso de Secretariado contidas no art. 4º da Resolução de nº 3, de 23 DE JUNHO DE 2005 nos 13 incisos desse artigo.

Dimensões de Inovação	Competências do Profissional de Secretariado
Estratégia – informação clara das estratégias organizacionais; Envolvimento de todos nas propostas assumidas	coleta de informações para a consecução de objetivos e metas de empresas;
Processos – Acompanhamento de projetos, prazos e orçamentos; Envolvimento de todos setores da empresa;	gerenciamento de informações, assegurando uniformidade e referencial para diferentes usuários;
Organização – Envolvimento para o trabalho em equipe; Estrutura que facilita a tomada de decisão; Comunicação eficaz	receptividade e liderança para o trabalho em equipe, na busca da sinergia;
Relacionamentos – Boa relação com fornecedores, clientes ou outros agentes que podem auxiliar a empresa nos projetos de inovação	domínio dos recursos de expressão e de comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou inter-grupais;

Aprendizagem – Desenvolvimento de pessoas; compartilhamento de experiências; mensurações de projetos de inovação	habilidade de lidar com modelos inovadores de gestão; iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender, abertura às mudanças, consciência das implicações e responsabilidades éticas do seu exercício profissional
--	---

Quadro 3 – Dimensões de inovação e Competências correspondentes do profissional de Secretariado Executivo

Fonte: o autor

Conforme o Quadro 3, observou-se que foi possível identificar dentre os requisitos da profissão ou mesmo na formação do futuro profissional as capacitações necessárias para que possa atuar no assessoramento de estratégias voltadas para a inovação, pois ficou evidenciado que é um profissional que lida diariamente com informações, e tem competências para atuar na gestão da informação e do conhecimento, que são elementos fundamentais para que a empresa estimule o aprendizado entre seus colaboradores. Também ficou evidente que o domínio que esse profissional tem da comunicação, favorece os processos de negociação, tão importantes no momento em que a organização precisa sofrer mudanças para acompanhar a evolução dos processos organizacionais.

5 | CONCLUSÃO

Observou-se que as empresas analisadas nesse estudo, apresentam algumas necessidades de melhorar a gestão em alguma lacunas observadas ao se avaliar cada uma das dimensões de gestão para inovação, e que com isso poderão obter uma vantagem competitiva em seus negócios. Constatou-se ainda que o profissional de Secretariado Executivo, pelo seu perfil de formação está apto a contribuir no assessoramento da gestão voltada para a inovação organizacional.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. 3.ed. Lisboa: Edições 70, 2004

BRASIL. **Lei nº 7.377, de 30 de setembro de 1985. Dispõe sobre o Exercício da Profissão de Secretário, e dá outras Providências.** Brasília, DF. Disponível em . Acesso em: 10 de Set. 2019

BRASIL. MEC, CNE. **Resolução nº 3, de 23 de junho de 2005. Institui as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em secretariado executivo e dá outras providências.** Brasília, DF. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_05.pdf>. Acesso em: 10 de Set. 2019.

Código de Ética Profissional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Federação Nacional dos Secretários e Secretárias.** São Paulo, SP, 7 jul. 1989. Seção 1, p. 118. Disponível em <https://www.jusbrasil.com.br/diarios/3589665/pg-118-secao-1-diario-oficial-da-uniao-dou-de-07-07-1989>. Acesso em: 10 de Set. 2019

FLEURY A.; FLEURY M. T. Aprendizagem e Inovação Organizacional: as experiências de Japão, Coréia e Brasil. S. Paulo: Atlas, 1997

GIL, Antonio C. Como elaborar projeto de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas - 2004

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MALHOTRA, Naresh K.. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 4. ed. Porto Alegre : Bookman, 2006.

MATTOS, J. R. L.; GUIMARÃES, L. S. Gestão da Tecnologia e Inovação: uma abordagem prática. São Paulo: Saraiva, 2005.

NONAKA, I; TAKEUCHI, H. Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

NONATO JÚNIOR, Raimundo. Epistemologia e teoria do conhecimento em secretariado executivo: a fundação das ciências da assessoria. Fortaleza: Expressão, 2009.

ROCHA, L. C. Criatividade e inovação: como adaptar-se às mudanças. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

SBRAGIA, R. Inovação: como vencer esse desafio empresarial. São Paulo: Clio, 2006.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987

TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. Gestão da Inovação. Tradução: Elizamari Rodrigues Becker et. al. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

YIN, R. K. Estudo de Caso: Planemamento e Métodos. 4. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2010

ÍNDICE REMISSIVO

A

Administração 5, 20, 29, 32, 39, 40, 41, 43, 44, 60, 71, 72, 77, 83, 87, 95, 97, 108, 109, 110, 112, 113, 115, 116, 123, 124, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 144, 145, 146, 148, 154, 160, 166, 167, 168, 181, 187, 194, 202, 214, 215, 216, 223, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 246, 247, 250, 251, 254, 263, 271, 272, 273, 274, 275, 278, 279, 284, 285, 286, 334, 335, 347

Agência 162, 218, 219, 220, 221, 222, 228, 229, 231

Almoxarifado 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11

Assédio moral 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 119, 120, 122, 123, 124

Auditoria 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 224, 225, 228

B

B3 222, 234, 235, 236, 239, 241, 244

Brasil 12, 32, 34, 44, 57, 71, 74, 77, 78, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 108, 109, 110, 124, 139, 140, 142, 143, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 163, 172, 175, 180, 188, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 201, 214, 215, 216, 222, 230, 231, 232, 236, 245, 246, 247, 249, 257, 272, 278, 279, 280, 282, 283, 284, 287, 288, 289, 291, 292, 323

C

Cadeia de suprimento 30, 31, 32, 33

Cadeia produtiva 135, 168, 169, 170, 171, 172, 178, 179, 217

Carreira 137, 274, 275, 278, 279, 280, 281, 283

Competência(s) 32, 33, 111, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 182, 183, 187, 188, 191, 192, 237, 238

Comportamento 23, 34, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 56, 57, 60, 61, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 77, 78, 84, 120, 122, 200, 223, 234, 239, 241, 243, 244, 254, 260, 267, 270, 278, 308, 334

Comprador(es) 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 55, 252

Construção civil 234, 236, 238, 239, 241, 244, 245

Consumidor 43, 44, 45, 48, 49, 57, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 90, 92, 95, 254, 260, 267, 269, 270, 321, 334, 337, 339

Contabilidade 11, 13, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 245, 246, 273

Cuba 74, 80, 81, 82, 83, 85, 86

Cultura organizacional 78, 100, 105, 106, 107, 157, 208, 336, 341, 344, 345, 346

E

Embalagens 61, 67, 72, 194, 195, 202, 203, 212, 213

Empreendedor 171, 194, 196, 199, 201, 202, 212, 216

Empreendedorismo 87, 168, 169, 172, 194, 200, 213, 214, 308

Empresa(s) 9, 2, 3, 10, 15, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 54, 60, 61, 63, 64, 66, 67, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 107, 116, 117, 123, 126, 127, 136, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 157, 158, 167, 171, 172, 182, 183, 184, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 229, 232, 233, 234, 236, 239, 240, 241, 244, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 260, 261, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 277, 308, 309, 311, 312, 314, 316, 318, 319, 321, 345, 346, 347

Ensino superior 117, 118, 136, 141, 320, 321, 323, 336, 337

Equipe 3, 7, 10, 100, 186, 190, 191, 251, 264, 281

Estoque(s) 1, 2, 3, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12

Estratégia 2, 31, 63, 94, 147, 148, 156, 171, 172, 182, 183, 184, 186, 188, 190, 191, 197, 201, 205, 214, 215, 247, 249, 250, 251, 252, 253, 256, 258, 264, 267, 270, 271, 272, 273, 276, 277, 279, 285, 335, 347

F

Fila(s) 14, 15, 16, 17, 20, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 320, 328, 329, 330, 333

Fornecedor(es) 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 41, 91, 150, 152, 155, 184, 186, 190, 191, 218, 219, 221, 268, 269

G

Gestão 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 30, 33, 34, 40, 63, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 108, 110, 124, 136, 137, 140, 145, 146, 147, 151, 155, 156, 157, 158, 161, 165, 166, 167, 179, 181, 182, 183, 186, 187, 188, 191, 192, 193, 198, 210, 213, 214, 216, 219, 221, 222, 228, 229, 231, 255, 272, 274, 278, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 292, 293, 322, 334, 347

Gestor(es) 2, 3, 6, 7, 8, 9, 12, 30, 32, 34, 35, 39, 110, 135, 140, 141, 142, 144, 157, 182, 186, 187, 188, 190, 191, 201, 212, 219, 220, 221, 224, 227, 228, 275, 277, 289, 324, 328

Governança corporativa 113, 124, 218, 219, 221, 222, 229, 230, 231, 232, 233

I

Inconsciente 43, 46

Informação 9, 12, 38, 44, 47, 49, 88, 89, 90, 95, 97, 138, 150, 151, 183, 184, 190, 191, 192, 203, 204, 206, 208, 209, 211, 212, 214, 219, 221, 234, 235, 236, 237, 238, 241, 245, 247, 269, 270, 272, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 283, 284, 285, 286, 325

Inovação 41, 85, 88, 113, 124, 154, 155, 156, 157, 160, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215,

216, 217, 347

M

Marketing 33, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 54, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 107, 138, 151, 155, 171, 184, 193, 247, 250, 255, 256, 258, 260, 265, 271, 273, 308, 309, 320, 321, 322, 324, 325, 327, 334, 335, 345, 346

Mercado 3, 4, 10, 12, 61, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 90, 94, 95, 96, 135, 136, 138, 140, 141, 149, 152, 155, 169, 170, 171, 179, 180, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 208, 209, 218, 222, 226, 227, 230, 236, 238, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 262, 263, 264, 266, 267, 268, 269, 270, 282, 291, 310, 311, 324, 337

México 106, 107, 125, 126, 127, 132, 295, 298, 300, 308, 311, 312, 317, 318, 345, 346, 347

Microempresa(s) 247, 248, 249, 252, 255, 272, 314

Mudanças climáticas 74, 75, 77, 80, 81, 82, 83, 84, 85

N

Navio(s) 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 28, 29

Neuromarketing 60, 61, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73

O

Organização 1, 3, 5, 6, 7, 9, 10, 12, 15, 35, 55, 63, 64, 66, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 90, 94, 109, 136, 140, 141, 142, 143, 144, 155, 156, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 200, 201, 216, 219, 220, 221, 222, 226, 227, 228, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 258, 265, 270, 275, 276, 277, 278, 288, 289, 321, 323, 324

P

PAC 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294

Patentes 194, 195, 196, 197, 198, 199, 203, 204, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215

Planejamento 2, 3, 5, 7, 9, 12, 17, 32, 64, 68, 72, 79, 80, 82, 99, 138, 142, 146, 193, 215, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 269, 270, 271, 272, 273, 282, 284, 287, 289, 290, 292, 294

Políticas públicas 45, 57, 171, 287, 288, 289, 290, 293, 294, 321, 323, 347

Porto 14, 15, 16, 17, 18, 20, 23, 28, 29, 40, 99, 123, 124, 145, 146, 180, 181, 193, 214, 215, 245, 271, 272, 284, 294, 334, 335

Propriedade industrial 194, 195, 197, 204, 208, 214, 215, 216, 217

Q

Qualidade 3, 6, 8, 10, 13, 31, 34, 65, 71, 81, 85, 100, 109, 111, 112, 139, 169, 170, 172, 174, 184, 190, 229, 230, 250, 251, 252, 253, 259, 287, 288, 290, 291, 292, 320, 322, 328, 329, 330, 331, 336, 337

R

Registro 1, 141, 197, 198, 204, 211, 216, 225, 305

Responsabilidade social 55, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 85, 86, 160, 218, 226, 229

S

Satisfação 2, 39, 43, 45, 64, 69, 100, 258, 261, 320, 321, 322, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337

Secretariado executivo 182, 183, 187, 188, 191, 192, 193

Sustentabilidade 79, 113, 124, 155, 156, 157, 158, 160, 166, 183, 227, 251

T

Tecnologia 12, 38, 61, 70, 71, 72, 85, 88, 91, 94, 95, 96, 97, 137, 148, 149, 150, 151, 160, 165, 166, 183, 184, 185, 187, 193, 197, 198, 199, 201, 214, 230, 272, 274, 275, 280, 284, 285, 286, 335, 347

Teoria 13, 14, 15, 19, 21, 28, 29, 39, 46, 52, 54, 55, 139, 145, 146, 181, 183, 184, 193, 194, 196, 199, 200, 202, 204, 205, 216, 218, 219, 220, 221, 223, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 272, 294, 325

Trabalho 2, 3, 5, 7, 11, 13, 14, 15, 20, 29, 47, 57, 69, 74, 75, 76, 77, 78, 82, 87, 88, 89, 91, 93, 94, 96, 98, 100, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 123, 124, 126, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 143, 144, 145, 147, 149, 152, 170, 179, 182, 183, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 195, 198, 202, 211, 212, 214, 220, 225, 228, 232, 234, 239, 240, 255, 256, 257, 258, 260, 264, 269, 270, 274, 275, 279, 283, 284, 285, 291, 334, 335

U

Universidade 14, 30, 61, 71, 72, 73, 74, 87, 108, 117, 118, 146, 154, 161, 166, 168, 182, 213, 214, 218, 229, 234, 246, 271, 274, 285, 286, 287, 294, 320, 322, 323, 327, 328, 334, 335, 336, 347

V

Vantagem competitiva 5, 31, 32, 33, 61, 63, 65, 66, 69, 71, 72, 78, 157, 158, 178, 179, 186, 190, 192, 197, 209, 249, 250, 252, 259, 272

Variáveis fundamentalistas 234, 235, 236, 238, 239, 241, 244, 245



ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS E EMPRESAS PRIVADAS: ESTRATÉGIA, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2021



ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS E EMPRESAS PRIVADAS: ESTRATÉGIA, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Atena
Editora
Ano 2021